

# Empresa lança seringa com remédio

Seringas descartáveis que já vêm com o medicamento dentro vão estar ao alcance do consumidor brasileiro a partir do segundo semestre de 92. O novo produto — desenvolvido pela empresa Becton Dickinson —, é fornecido às indústrias farmacêuticas, que se encarregam de inserir vacinas, vitaminas, analgésicos, antibióticos e outros remédios, fornecendo às farmácias as seringas já com as dosagens corretas.

O fabricante ainda está definindo a quantidade de seringas a serem entregues aos laboratórios, mas calcula que, numa primeira etapa, serão produzidas e fornecidas ao setor perto de 25 milhões seringas por ano. Para tanto, as

estimativas de investimento inicial da empresa chegam a US\$ 4 milhões.

Segundo o diretor da Becton, Ivan Elias Saad, no Brasil são aplicadas anualmente perto de 500 milhões de injeções e, teoricamente, este é o mercado em potencial para a nova seringa. Na Europa, porém, onde sua difusão alcançou o maior índice em todo o mundo, o máximo alcançado foi 25% do total de injeções lá aplicadas.

O kit seringa-remédio não encarece o preço do medicamento para o consumidor: o custo vai equivaler ao do sistema tradicional, onde o comprador paga pela seringa mais a ampola.